

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Por Insuficiência Cardíaca Em Crianças E Adolescentes No Período De 2019 A 2023, Na Região Norte Do Brasil

**Autores:** ANA CAROLINA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), ANDRE LUIZ FAVACHO BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), LAIANA NEVES CORDEIRO CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), SARAH JENNYFER LIMA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), KELLEN FREITAS SILVA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), ISADORA LOPES MAUÉS BATISTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA))

**Resumo:** A Insuficiência Cardíaca (IC) na população pediátrica apresenta múltiplas etiologias, incluindo defeitos cardíacos congênitos, cardiomiopatias congênitas ou adquiridas e disfunção miocárdica pós-correção de defeitos cardíacos. Descrever o perfil epidemiológico das internações por Insuficiência Cardíaca em crianças e adolescentes, com idade menor que 1 ano a 19 anos, no período de 2019 a 2023, na região Norte do Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com base em dados secundários, fornecidos pelo Sistema de informações hospitalares do Sistema único de Saúde (SIH/SUS) e do Departamento de informática do SUS (DATASUS), a respeito do perfil epidemiológico da insuficiência cardíaca na população pediátrica. No presente estudo, foram incluídas crianças e adolescentes, de menos de 1 ano a 19 anos, observando-se as variáveis dos estados que compõem a região Norte do Brasil, durante o período de 2019 a 2023, incluindo sexo, raça, caráter de internação, óbitos e taxa de mortalidade. Dentre os 2043 casos observados no período em questão, encontram-se os anos de 2023 com 475 casos (23,25%), 2022 com 447 casos (21,87%) e 2019 com 417 casos (20,4%). Estes são considerados os três anos com maior incidência de internações por IC na região norte nesse intervalo temporal. Ademais, dentre os Estados avaliados, organizados por unidade federativa, que possuem maior quantidade foram Pará com 1657 casos (81,1%), Amazonas com 156 casos (7,63%) e Rondônia com 95 casos (4,65%). Acerca da análise da faixa etária, o intervalo de pacientes menores de 1 ano obteve a maior ocorrência, com 684 casos (33,48%), seguido pela faixa de 1 a 4 anos, com 413 casos (20,21%) e por fim a faixa de 15 a 19 anos, com 346 casos (16,93%). Acerca da investigação da cor/raça mais acometida, a raça parda contou com a maioria, representando 1326 internações por IC (64,9%), sendo a classificação não informada a segunda mais coletada com 584 internações (28,58%), e em seguida a branca com 87 internações (4,25%). Outrossim, a análise do sexo apontou maioria feminina, com 1044 casos (51,1%), em comparação aos 999 casos do grupo masculino (47,5%). Em relação ao caráter da internação, 1930 foram de urgência (93,97%) e 123 eletivas (6,03%). Por fim, verificou-se que houve 160 óbitos no período analisado, principalmente nos menores de 1 ano, com 94 casos (58,7%), com uma taxa de mortalidade geral de 7, 83% e 13,74% nos menores de 1 ano. Em suma, os resultados indicam o grande impacto que a IC causa nas crianças e nos adolescentes. Por isso, é importante que os profissionais de saúde identifiquem as principais causas de IC na população pediátrica, para que seja feito o diagnóstico, e consequentemente, o tratamento precoce, tendo como objetivo a redução de morbimortalidades dos pacientes.